

TEOREMA DE HALL

Daniel Alves de Lima

Um grafo bipartido $G := G[X, Y]$ possui um emparelhamento que cobre todo vértice de X se, e somente se $|N(S)| \geq |S|, \forall S \subseteq X$.

Demonstração. Seja $G := G[X, Y]$ um grafo bipartido com um emparelhamento M que cobre todo vértice de X . Dado $S \subseteq X$, temos que cada $x \in S$ está ligado a um único vértice $y \in N(S)$ por uma aresta do emparelhamento (veja Figura 1). Tomando $f(x) = y$ com $xy \in M$, obtemos uma função injetora $f : S \rightarrow N(S)$. Logo, $|N(S)| \geq |S|$.

Reciprocamente, seja $G := G[X, Y]$ um grafo bipartido em que não há emparelhamento cobrindo todo vértice de X . Sejam M^* um emparelhamento máximo e $u \in X$ um vértice não coberto por M^* . Considere T o conjunto de vértices que são conectados a u através de caminhos alternados de M^* . Tome $U := T \cap X$ e $W := T \cap Y$. Nenhum desses caminhos alternados são de aumento o que torna u o único vértice que não é coberto em U (veja Figura 2). Como os vértices de $U \setminus \{u\}$ estão emparelhados com os vértices de W obtemos $|U \setminus \{u\}| = |W| = |U| - 1$. Note que os vértices que estão em W são conectados a vértices que estão em U por definição, portanto $W \subseteq N(U)$. Se existir algum vértice $v \in N(U)$ fora de W temos que v não é coberto por M^* ; pois se fosse, ou teríamos duas arestas adjacentes de M^* , ou u seria coberto por M^* . Em qualquer caso em que v for adjacente a u ou a qualquer outro vértice de U (onde v é adjacente a um vértice que é coberto por M^* e conectado a u por um caminho alternado, veja Figura 3) obtemos um caminho de aumento com u e v como seus vértices finais, um absurdo. Portanto todo vértice $v \in N(U)$ deve estar em W , ou seja, $N(U) = W$. Logo, $|N(U)| = |U| - 1 < |U|$ com $U \subseteq X$ contradizendo a hipótese inicial.

□

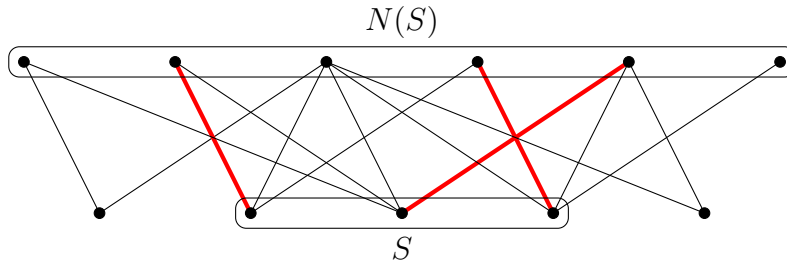


Fig. 1. Um exemplo da injetividade de $f : S \rightarrow N(S)$ em um grafo bipartido. As arestas que fazem parte do emparelhamento M^* estão em vermelho.

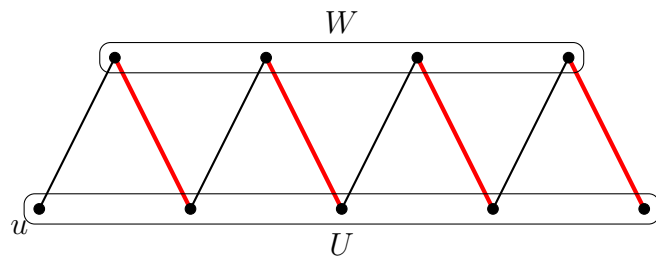


Fig. 2. Exemplo de um caminho alternado com vértices de T .

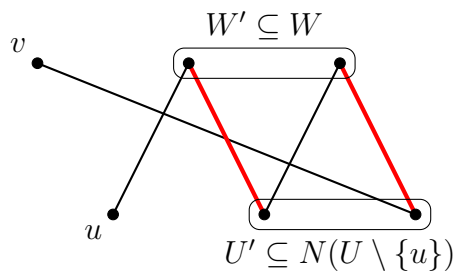


Fig. 3. Caminho de aumento de v até u , onde W' e U' são subconjuntos de vértices que são cobertos por M^* .